



## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

---

**Curso:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado

**Horário:** 413305

**Disciplina (código e título):** PGP 3204052 – Métodos e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia

**Semestre:** 2020.1

**Horas/aula semanais:** 05  
**Carga horária total:** 75 horas  
**CH teórica:** 75 h

**Turma:** 2020 – Área 2: Psicologia Social e Cultura

**CH prática:** não se aplica

**Professores:** Andréa Barbará S. Bousfield  
Marivete Gesser  
Meriti de Souza

e-mail: [andreabs@gmail.com](mailto:andreabs@gmail.com)  
[mariveteg@gmail.com](mailto:mariveteg@gmail.com)  
[meritisouza@yahoo.com.br](mailto:meritisouza@yahoo.com.br)

**Tipo:** Obrigatória

### II. EMENTA

---

A produção de conhecimentos: algumas reflexões. Métodos de pesquisa: pressupostos e características. O desenho da pesquisa. Revisão de literatura. Procedimentos de coleta de informações: observações, entrevistas, questionários, documentos.

### III. OBJETIVOS

---

- 3.1. Discutir as possibilidades e vicissitudes da elaboração de um projeto de pesquisa.
- 3.2. Caracterizar alguns métodos de pesquisa em psicologia.
- 3.3. Caracterizar alguns procedimentos para coleta de informações.
- 3.4. Avaliar a adequação de procedimentos de pesquisa em relação à pergunta/tese orientadora da investigação.
- 3.5. Definir o problema de pesquisa e escrever a introdução do projeto.

## IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

4.1. Unidade I – O processo de produção de conhecimentos e algumas vicissitudes na trajetória de constituição do/a pesquisador/a

4.1.1. Pesquisar: a pergunta de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos

4.1.2. Problema e problemática

4.1.2. Desenho da investigação

4.2. Unidade II – Revisão de literatura

4.2.1. Tipos de revisão

4.2.2. Pesquisa em bases de dados

4.3. Unidade III – Questões de Método

4.3.1. Ética e/na pesquisa

4.3.2. Introdução à discussão sobre tendências metodológicas da Área 2 - Psicologia Social e Cultura;

4.3.2.1 Linha 1: Estética, processos de criação e política

4.3.2.2. Linha 2: *Processos de Subjetivação, gênero e diversidades*

4.3.2.3. Linha 3: *Representações e práticas sociais*

4.3.2.3. *Linha 4: Psicanálise, política e cultura.*

4.4. Unidade IV – Procedimentos para Coleta de Informações

4.4.1. Observação

4.4.2. Entrevistas

4.4.3. Questionários

4.4.4. Documentos

4.5. Unidade V – Apresentação e arguição dos projetos de pesquisa

## V. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

Em decorrência da excepcionalidade do momento, referente à substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e com a Resolução 140/2020/CUN, as estratégias de ensino-aprendizagem serão disponibilizadas via Moodle. Nessa direção, serão adotados os seguintes recursos:

1. Fórum de acolhimento aos estudantes e ambientação na plataforma.
2. Atividades assíncronas: postagem nos fóruns e vídeos gravados, estudo dirigido, sínteses de leituras via fórum.
3. Atividades síncronas: webconferências em alguns momentos do curso (estas serão gravadas e disponibilizadas no Moodle).

### **Ferramentas de ensino remoto:**

- As atividades, síncronas e assíncronas, ocorrerão via plataforma Moodle.

Serão utilizadas as seguintes ferramentas/atividades:

- Lives ou webconferências (por exemplo, para aulas expositivas ou sessões de dúvidas ou discussão sobre temas previamente acordados). (Síncrona/Assíncrona)

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Vídeos gravados (produzidos pelo próprio professor, pelos estudantes como parte de uma atividade avaliativa ou outros disponíveis nas redes usado com objetivo pedagógico) (Assíncrona)
- Enquetes, questionários e quizzes (ex: moodle). (Assíncrona).
- Podcasts (Assíncrona).

### **OBS: SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM**

Vídeoaulas, gravações e outros materiais serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma. A reprodução e divulgação destes materiais não está autorizada. Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

## **VI. AVALIAÇÃO**

---

Serão utilizadas as seguintes verificações de aprendizagem:

Além da participação nas atividades da disciplina que ocorrerão via plataforma Moodle, os/as alunos/as serão avaliados através dos seguintes procedimentos:

### **1) Atividade de Avaliação 1 (A1): .**

**Atividade de Avaliação 1 (A1):** *Elaboração e apresentação do trabalho escrito:* Os alunos deverão postar no Moodle, até o dia **23/10**, a versão inicial do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no mestrado, contendo: a) introdução do projeto com a respectiva delimitação do problema e justificativa de sua relevância; b) esboço do método, com definição e explicitação de procedimentos para coleta de informações e, se possível, com a indicação dos procedimentos para análise de dados. A entrega da versão final deverá ser feita no dia **06/11 também via moodle (Peso 8)**.

**Atividade de Avaliação 2 (A2):** *Parecer de dois projetos de dissertação dos colegas (dois por aluno).* Postar no Moodle. **(Peso 2)**.

**Composição da nota final:**  $(A1 \times 8 + A2 \times 2) / 10 =$  **média final**

### **Critérios para atribuição de notas com base nos documentos escritos**

1. Objetividade e coerência nas ideias.
2. Capacidade de síntese dos assuntos tratados e argumentação com base nas referências bibliográficas.
3. Pertinência do conteúdo face aos objetivos e assuntos discutidos no âmbito da disciplina.
4. Uso correto das normas da APA ou ABNT.

## **VII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA**

A frequência será registrada por meio da entrega/participação nas diversas atividades propostas ao longo da disciplina via moodle (Leituras dirigidas, estudos de caso, fóruns, construção de textos). Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

## **VIII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES**

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

O atendimento aos estudantes será realizado via Fórum no Moodle, assim como por e-mail, que deve ser encaminhado diretamente aos professores.

## IX CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

**Observações Gerais:** as atividades síncronas ocorrerão no dia da disciplina, as quartas-feiras, sendo iniciadas às 14h. As mesas serão gravadas e disponibilizadas no Moodle.

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	05/03	Introdução	Apresentação do plano de ensino. Discussão inicial sobre o processo de pesquisar e escrever. Profa. Andréa e Profa. Marivete	Aula expositiva e dialogada na modalidade presencial.
2	12/03	Discussão de perguntas de pesquisa, problema e problemática	<p>♣ Zanella, Andrea V. Sobre começos e recomeços. <i>Perguntar, registrar, escrever: inquietações metodológicas</i>. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/ Sulina, 2013 (p.51-81)</p> <p>♣ LAVILLE, C. &amp; DIONNE, J. (1999). Problema e problemática. In: <i>A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, p. 85-102.</p> <p>Oficina sobre a definição de tema e problema de pesquisa</p> <p>Profa. Marivete</p>	<p>Aula expositiva e dialogada na modalidade presencial.</p> <p>Debate sobre os problemas de pesquisa dos estudantes</p>
*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.				
3	31/08 a 04/09	Método em Psicologia –a relação fundamental entre questão de pesquisa, teoria e método	<p>♣ Furlan, Reinaldo. <b>A questão do método na psicologia</b>. <i>Psicol. estud.</i>, Mar 2008, vol.13, no.1, p.25-33 (disponível online em <a href="http://www.scielo.br">www.scielo.br</a>)</p> <p>Borges, Livia de Oliveira, Barros, Sabrina Cavalcanti; Leite, Clara Pires do Rêgo Lobão Amorim. Ética na pesquisa em Psicologia: princípios, aplicações</p>	<p>- <b>Síncrona:</b> Webconferência – BBB Moodle (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo, atividades de avaliação e dúvidas. (tempo previsto: 2 h)</p> <p>- <b>Assíncrona:</b> Leitura do texto. Participação no Fórum de discussão disponível no Moodle.</p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

		Ética de Pesquisa em Psicologia	<p>e contradições normativas. <i>Psicol. cienc. prof.</i>, 2013, vol.33, no.1, p.146-161.</p> <p>Oficina no Moodle sobre problema de pesquisa e pergunta: cada aluno deve descrever sinteticamente os itens tema, problema, objetivos de pesquisa.          Profa. Marivete</p>	(tempo previsto:4h)
4	07/09 a 11/09	Revisão de Literatura	<p>♣ Zoltowski, Ana Paula Couto et al. Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. <i>Psic.: Teor. e Pesq.</i>, Mar 2014, vol.30, no.1, p.97-104. Texto: Mendes, Karina Dal Sasso, Silveira, Renata Cristina de Campos Pereira, &amp; Galvão, Cristina Maria. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. <i>Texto &amp; Contexto - Enfermagem</i>, 17(4), 758-764. <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018">https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018</a></p> <p>Texto complementar: Tipos de revisão de literatura. Botucatu: UNESP, 2015. Disponível em: <a href="http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf">http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf</a>.</p> <p>Treinamento BU - Fontes de informação on-line nível básico e Portal CAPES (complementa a aula sobre Revisões de literatura)</p> <p>Profa. Marivete</p>	<p>- <b>Síncrona:</b>          Webconferência – BBB Moodle (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h)</p> <p>- <b>Assíncrona:</b> Leitura dos textos.          Assíncrono: leituras e treinamento BU (6h).          Como fazer: realizar inscrição online em uma das turmas abaixo; o certificado contará para presença nesta aula (na ausência do certificado, deverá assistir o treinamento no youtube e entregar resenha sobre o mesmo; máx 3 págs).          21/9 - 18h30 - 21h - Link para inscrição: <a href="http://inscricoes.ufsc.br/fo ntes-basico-capes21set2005/10 - 9h30 - 12h - Link para inscrição: http://inscricoes.ufsc.br/fo ntes-basico-capes05out2019/10 - 14h - 16h30 Link para inscrição: http://inscricoes.ufsc.br/fo ntes-basico-capes19out20">http://inscricoes.ufsc.br/fo ntes-basico-capes21set2005/10 - 9h30 - 12h - Link para inscrição: http://inscricoes.ufsc.br/fo ntes-basico-capes05out2019/10 - 14h - 16h30 Link para inscrição: http://inscricoes.ufsc.br/fo ntes-basico-capes19out20</a>          *as capacitações da BU ficarão gravadas no canal da BU/UFSC no YouTube e poderão ser acessadas e assistidas posteriormente.</p> <p><a href="http://portal.bu.ufsc.br/files/2013/10/Portal_Periodi">http://portal.bu.ufsc.br/files/2013/10/Portal_Periodi</a></p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

				<p><a href="#">cos CAPES Guia 2019 4 oficial.pdf</a></p> <p>- <b>Assíncrona:</b> Leitura do texto. Participação no Fórum de discussão disponível no Moodle.</p> <p>(tempo previsto: 6h)</p>
5	14/09 a 18/09	Entrevista	<p>Ghiglione, R.; Matalon, B. (1993). O inquérito: Teoria e prática. Oeiras: Celta, pp. 69-114. Profa. Andréa</p>	<p><b>Síncrona -</b> Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h)</p> <p>- <b>Assíncrona:</b> Leitura do texto e exemplos de entrevistas. (tempo previsto: 3h)</p>
6	21/09 a 25/09	Questionário	<p>Ghiglione, R.; Matalon, B. (1993). O inquérito: Teoria e prática. Oeiras: Celta. (Problemas gerais. pp. 1-23. Variáveis clássicas. As relações – pp. 306 - 347). Profa. Andréa</p>	<p>- <b>Síncrona -</b> Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h)</p> <p>- <b>Assíncrona:</b> Leitura do texto e pesquisa de questionários. (tempo previsto: 4h)</p>
7	28/09 a 02/10	Observação	<p>Peixoto, Nelson B. (1999). O olhar do estrangeiro. Em Aduato Novaes (Org.). <i>O Olhar</i>. São Paulo: Companhia das Letras. (p.361-365)</p> <p>Spink, Peter Kevin. (2008). O pesquisador conversador no cotidiano. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 20(SPE), 70-77. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000400010">https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000400010</a></p> <p>Oliveira, Roberto Cardoso de. <i>O trabalho do antropólogo: Olhar, ouvir, escrever</i>. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 2000, p. 17-36. Profa. Marivete</p>	<p>- <b>Síncrona:</b> Webconferência – BBB Moodle (ficará gravado): discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h)</p> <p>- <b>Assíncrona:</b> Leitura do texto e vídeo relacionado ao tema. (tempo previsto: 4h)</p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

8	05/10 a 09/10	Análise de Conteúdo	<p>Análises de conteúdo e uso programas informáticos na análise de dados.</p> <p>Bardin, L. (2009). <i>Análise de Conteúdo: ed. revista e actualizada</i>. Lisboa: Edições 70.</p> <p>Camargo, B. V. &amp; Justo, A. M. (2013). <a href="#">IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais</a>. <i>Temas em Psicologia</i>, 21, 513-518.</p> <p>Tutorial Iramuteq acessar <a href="http://www.laccos.com.br">www.laccos.com.br</a></p> <p>Profa. Andréa</p>	<p><b>Síncrona</b> - Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h)</p> <p>- <b>Assíncrona</b>: Leitura do texto e exemplos. (tempo previsto: 4h)</p>
9	13/10 a 16/10	Análise de dados	<p>Estatística relacional e Descrição dos dados: cursiva, tabelas e gráficos.</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>Dancey, C. P.; Reidy, J. (2006). <i>Estatística sem matemática para a Psicologia: Usando SPSS para windows</i>. Porto Alegre: Artmed. (Medidas de associação/ Análise de correlação: o r de Pearson/ Análise das diferenças entre duas condições: o teste de t – pp. 267-299, pp. 178-218, pp. 219-248).</p> <p>Vendramini, C. M. M.; Cazorla, I. M.; Silva, C. B. (2009). Normas para a apresentação de informações estatísticas no estilo editorial APA. Em: Sabatini, A. Z. P.; Sampaio, M. I. C.; Koller, S. H. (Eds.) (2009). <i>Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica</i>. (pp. 171- 188). São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia / Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.</p> <p>Profa. Andréa</p>	<p><b>Síncrona</b> - Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Discussão sobre o conteúdo e dúvidas. (tempo previsto: 2h)</p> <p><b>Assíncrona</b>: leitura dos textos e exercícios. (tempo previsto: 4h)</p>
10	19/10 a 23/10	- Genealogia – Psicanálise - Cartografia -	<p>Pressupostos da genealogia; cartografia; psicanálise –</p> <p>- concepções de sujeito, de conhecimento, e suas reverberações na elaboração do método.</p> <p>- Silveira Lemos, F. C. Cardoso Junior, H. R. (2009) A genealogia em Foucault: uma trajetória. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>; 21 (3): p. 353-357, Disponível</p>	<p><b>Síncrona</b> - Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Tempo previsto: 2 h</p> <p>Dia 21 de outubro - 14:00 Horas.</p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

			<p><a href="http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a08v21n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a08v21n3.pdf</a></p> <p>- Fischer, R.M.B. (2001) Foucault e a análise do discurso em educação. <i>Cadernos de Pesquisa</i>. São Paulo, no. 114, p. 197-223. Disponível <a href="http://www.scielo.br/scielo/pid=S0100-15742001000300009">www.scielo.br › scielo › pid=S0100-15742001000300009</a></p> <p>- Rosa, M. D. (2004) A pesquisa psicanalítica dos fenômenos sociais e políticos: metodologia e fundamentação teórica. <i>Mal-Estar e Subjetividade</i>. Fortaleza, v. 4, n. 2, p. 329-348. Universidade de Fortaleza. Disponível em: &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/malestar/v4n2/08.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/malestar/v4n2/08.pdf</a>&gt;.</p> <p>Rodrigues, A. C.; Costa, C. A. R.; Silva, M. E. A.; Silva, E. Pereira. (2005) Psicanálise, saber e conhecimento. <i>Revista do Departamento de Psicologia - UFF</i>, v. 17 - n. 2, p. 99-108. Disponível <a href="https://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n2/v17n2a09.pdf">https://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n2/v17n2a09.pdf</a></p> <p>- Barros, L. P.; Kastrup, V. (2009) Cartografar é acompanhar processos. Em: Passos, E.; Kastrup, V.; Escóssia, L.; (Orgs). <i>Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade</i>. Porto Alegre: Sulina, pp. 52-75. <a href="https://www.editorasulina.com.br/img/sumarios/473.pdf">https://www.editorasulina.com.br/img/sumarios/473.pdf</a></p> <p>- Tedesco, S. H.; Sade, C.; Caliman, L. V. (2013) A entrevista na pesquisa cartográfica: a experiência do dizer. <i>Fractal - Revista Psicologia</i>, v. 25, n. 2, p. 299-322. Disponível <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-02922013000200006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-02922013000200006</a></p> <p>Profa. Mériti</p>	<p><b>Assíncrona:</b> leitura e discussão dos textos: horários grupais de atendimento a serem definidos com os estudantes. (tempo previsto: 4h)</p>
11	26/10 a 30/10	Projetos	<p>Apresentação/arguição dos projetos de pesquisa</p> <p><u>Entrega das arguições</u></p> <p>Profa. Marivete</p>	<p><b>Síncrona</b> - Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Discussão dos projetos. (tempo previsto: 4h)</p> <p><b>Assíncrona:</b> leitura dos textos e projetos e</p>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

				preparação das apresentações. (tempo previsto: 4h)
12	03/11 a 06/11	Projetos	Apresentação/arguição dos projetos de pesquisa <u>Entrega das arguições</u> Profa. Andréa	<b>Síncrona</b> - Webconferência (a plataforma será informada aos estudantes). Discussão dos projetos. (tempo previsto: 4h)  <b>Assíncrona:</b> leitura dos textos e projetos e preparação das apresentações. (tempo previsto: 4h)
Carga horária total da disciplina: 75 h			Presencial	10 h
			Ensino Remoto emergencial	Síncrona: 24 h Assíncrona: 41 h

## X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAVILLE, C. & DIONNE, J. (1999). Problema e problemática. In: *A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, p. 85-102.
- ECO, U. (1983) *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva.
- MEZAN, R. (1998). *Escrever a clínica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- MACHADO, A. M. N. (2007). Do modelo ao estilo: as possibilidades de autoria em contextos acadêmicos. In: CALIL, E. (org.). *As trilhas da escrita: autoria, leitura e ensino*. São Paulo: Cortez, p. 171-207.
- ALVES, A. J. (1991). O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. *Cadernos de Pesquisa*, n. 77, p. 53-61.
- CASTRO, C. M. (2002). Memórias de um orientador de tese: um autor relê sua obra depois de um quarto de século. In: BIANCHETTI, L. & MACHADO, A. M. N. (org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, p. 109-134.
- COSTA, M. V. (2002). Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, M. V. (org.). *Caminhos Investigativos II: Outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 143-156.
- LIMA, T. C. S. de & MIOTO, R. C. (2007) Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Katálysis*, v. 10, p. 37-45.
- LUNA, S. V. de (2000). *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC.
- OLIVEIRA, R. C. de (2004). Pesquisa em versus pesquisa com seres humanos. In: VITÓRIA *et al.* (org.) *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EdUFF, p. 33-44.
- PRADO FILHO, K. & TRISOTTO, S. (2006). Psicologia, ética e bioética. *Psicologia Argumento*, v. 24, n. 47, p. 45-48.
- OLIVEIRA, R. C. de (2000). *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, p.17-36.
- PEIXOTO, N. B. (1999). O olhar do estrangeiro. In: NOVAES, A. (org.). *O Olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 361-365.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- QUEIRÓS, M. I. P. de (1988). Relatos orais: do “indizível” ao “dizível”. In: VON SIMSON, O. de M. (org.) *Experimentos com histórias de vida (Itália-Brasil)*. São Paulo: Vértice, p. 14-43.
- PEIXOTO, C. E. (1998). Caleidoscópio de imagens: o uso do vídeo e a sua contribuição à análise das relações sociais. In: FELDMAN-BIANCO, B. & LEITE, M. L. M. (orgs). *Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus, p. 213-224.
- SPINK, P. (2000). Análise de documentos de domínio público. In: Spink, M. J. (org.) *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, p. 123-151.
- SPINK, M. J (2007). Pesquisando no cotidiano: recuperando memórias de pesquisa em Psicologia Social. *Psicologia & Sociedade*., v. 19, n. 1, p. 7-14.
- Spink, Peter Kevin. (2008). O pesquisador conversador no cotidiano. *Psicologia & Sociedade*, 20(SPE), 70-77. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000400010>
- SZYMANSKI, H. (2000). Entrevista reflexiva: um olhar psicológico para a entrevista em pesquisa. *Psicologia da Educação*, v. 10/11, p. 193-215.
- ZAGO, N. (2003). A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. T. V. (org.). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A.
- ZANELLA, A. V. *et al* (2006). Diversidade e diálogo: reflexões sobre alguns métodos de pesquisa em psicologia. *Interações*, v. XII, p. 11-38

## IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER, H. (1999). *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec.
- BERNARDES, N. M. G. (1991). Análise compreensiva de base fenomenológica e o estudo da experiência vivida de crianças e adultos. *Educação*, ano XIV, n. 20, p. 15-40.
- BIASOLI-ALVES, Z. M. M. (1998). A pesquisa psicológica – Análise de métodos e estratégias na construção de um conhecimento que se pretende científico. In: ROMANELLI G. (org.) *Diálogos Metodológicos Sobre Práticas de Pesquisa*. Ribeirão Preto: Legis Summa.
- BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. (2000). *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.; PASSERON, J. (2004). *Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis: Vozes.
- BUENO, B. O. (2002). O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. *Educação e Pesquisa*, v. 28, n. 1, p. 11-30.
- CARVALHO, A. M. BERGAMASCO, N. H. P. ; LYRA, M. ; PEDROSA, M. I. ; RUBIANO, M. R. B.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; OLIVEIRA, Z. M. R. ; VASCONCELLOS, V. M. R. (1996). Registro em vídeo na pesquisa em psicologia: reflexões a partir de relatos de experiência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 12, n. 3, p. 261-267.
- CHIZZOTTI, A. (1995). *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez.
- CORAZZA, S. M. (2002). Manual infame... mas útil, para escrever uma boa proposta de tese ou dissertação. In: BIANCHETTI, L. & MACHADO, A. M. N. (org.) *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez.
- DEMARTINI, Z. B. F. (1988). Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: SIMSON, O. M. von. (org.) *Experimentos com histórias de vida (Itália-Brasil)*. São Paulo: Vértice, p. 44-71.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- DESSEN, M. A. (1995). Tecnologia de vídeo: registro de interações sociais e cálculos de fidedignidade em estudos observacionais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 11, n. 3, p. 223-227.
- DESSEN, M. A. (1996). O efeito intrusivo do observador em estudos longitudinais dentro do contexto familiar – relato de uma experiência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 12, n. 1, p. 97-101.
- DESSEN, M. A. & MURTA, S. G. (1997). A metodologia observacional na pesquisa em psicologia: uma visão crítica. *Cadernos de Psicologia*, n. 1, p. 47-60.
- EZPELETTA, J. & ROCKWELL, E. (1989). *Pesquisa Participante*. São Paulo: Cortez.
- FATORELLI, A. (2000). Fotografia e subjetividade. In: JOBIM E SOUZA, S. (org.). *Mosaico: imagens do conhecimento*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos.
- FAZENDA, I. (org.) (1991). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez.
- FRANCO, M. L. P. B. (1988). Porque o conflito entre tendências metodológicas não é falso. *Cadernos de Pesquisa*, v. 66, p. 75-80.
- FRANCO, M. L. P. B. (1994). *Ensino médio: desafios e reflexões*. Campinas: Papirus.
- GOLDENBERG, M. (1997). *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record.
- GONZALEZ Rey, F. (1997). *Epistemologia cualitativa y subjetividad*. São Paulo: EDUC.
- GUARESCHI, P. A. (2003). Pressupostos metafísicos e epistemológicos na pesquisa. *Psicologia Reflexão e Crítica*, v. 16, n. 2, p. 245-255.
- HAGUETTE, T. (1999). *Metodologias qualitativas em Sociologia*. Petrópolis: Vozes.
- JOBIM E SOUZA, S. (org.). (2000). *Mosaico: imagens do conhecimento*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos.
- LOIZOS, P. (2000). Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, M. W. & GASKELL, G. (org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU.
- LUNA, S. V. de (1988). O falso conflito entre tendências metodológicas. *Cadernos de Pesquisa*, n. 66, p. 70-74.
- LUNA, S. V. de (1998). Sobre critérios minimamente consensuais de fidedignidade e generalidade do conhecimento produzido. In: SOUZA, I.; FREITAS, M. F. Q.; RODRIGUES, M. M. P. (org.) *Psicologia: reflexões (im)pertinentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- MACHADO, A.M.N. (2007). Do modelo ao estilo: as possibilidades de autoria em contextos acadêmicos. In: Calil, E. *As trilhas da escrita: autoria, leitura e ensino*. São Paulo: Cortez, p. 171-207.
- MAIRESSE, D. & FONSECA, T. M. G (2002). Dizer, escutar, escrever: redes de tradução impressas na arte de cartografar. *Psicologia em Estudo*, v. 7, n. 2, p. 111-116.
- MARASCHIN, C. (2004). Pesquisar e intervir. *Psicologia & Sociedade*. São Paulo: ABRAPSO, v. 1, n. 1, p. 98-107.
- MEIRA, L. (1994). Análise microgenética e videografia: ferramentas de pesquisa em psicologia cognitiva. *Temas em Psicologia*, n. 3 – Questões teórico-metodológicas.
- MENANDRO, P. R. M. (1998). A curva generosa da compreensão: temas em psicologia. In: SOUZA, I.; FREITAS, M. F. Q.; RODRIGUES, M. M. P. (org.). *Psicologia: reflexões (im)pertinentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- MINAYO, M. C. S. (2000). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. Rio de Janeiro: Hucitec; São Paulo: Abrasco.
- MINAYO, M. C. S. (org.) (2000). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes.
- MIRIM, L. Y. L. (2000). Garimpando sentidos em bases de dados. In: SPINK, M. J. (org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez.
- MORIN, E. (1998) *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

- OLABUÉNAGA, J. I. R. (1999) *Metodología de la investigación cualitativa*. Bilbao: Universidad de Deusto.
- OLABUÉNAGA, J. R. & ISPIZUA, M. A. (1989). *La descodificación de la vida cotidiana: métodos de investigación cualitativa*. Bilbao: Universidad de Deusto.
- OLIVEIRA, S. L. (1997). *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira.
- ORLANDI, E. (2001). *Análise de discurso: princípios & procedimentos*. São Paulo: Pontes.
- ORLANDI, E. P. (1993). *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. Campinas: UNICAMP.
- PAULON, S. M. (2005). A análise de implicação com ferramenta na pesquisa-intervenção. *Psicologia & Sociedade*, v. 17, no.3, p.18-25.
- PINEAU, G. (2006) As histórias de vida em formação: gênese de uma corrente de pesquisa-ação-formação existencial. *Educação e Pesquisa*, v. 32, n. 2, p. 329-343.
- RICHARDSON, R. J. (1985). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.
- RICHARDSON, R. J. et al. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.
- ROLNIK, S. (1989). *Cartografia sentimental. transformações contemporâneas do desejo*. São Paulo: Estações Liberdade.
- ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. enferm.*[online]. 2007, vol.20, n.2 [cited 2019-02-26], pp.v-vi.
- SANTOS, B. S. (2003). *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez.
- SANTOS, B. S. (2004). *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado*. São Paulo: Cortez.
- SEVERINO, A. J. (2002). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez.
- SOUZA, I.; FREITAS, M.F.Q.; RODRIGUES, M.M.P. (org.) (1998). *Psicologia: reflexões (im)pertinentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- SZYMANSKY, H. (org.) (2004) *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. Brasília: Líber Livro.
- THOMPSON, P. (1992). *A voz do passado. História oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- TRIVIÑOS, A. (1987). *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas.
- VALLES, M.S. (1997) *Técnicas cualitativas de investigación social: reflexión metodológica y práctica profesional*. Madrid: Universidad Complutense.
- WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. *Educação e Pesquisa*, 2006, v. 32, n. 2, p. 241-260.
- ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. T. V. (org.) (2003). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A,.
- ZANELLA, A. V. (2003). Reflexões sobre pesquisa em psicologia, método(s) e “alguma” ética. In: PLONER, K. S. et al (og.) *Ética e paradigmas na Psicologia Social*. Porto Alegre: ABRAPSO-SUL.
- ZANELLA, A. V. e SAIS, A. P. (2008). Reflexões sobre o pesquisar em psicologia como processo de criação ético, estético e político. *Análise Psicológica*. [online], v.. 26, n. 4, p. 679-687. Disponível na World Wide Web: <http://www.scielo.oces.mctes.pt>